

Ata da 11<sup>o</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Contagem do ano dois mil e dezoito. Aos vinte e quatro dias do mês de abril, realizou-se, neste Legislativo, no Plenário “Vereador José Custódio”, a décima primeira reunião ordinária com a presença de dezoito vereadores. Havendo quórum regimental, o Presidente Vereador Daniel Flávio de Moura Carvalho solicitou que fosse registrada a presença de vereadores, quando se constatou a ausência dos vereadores: Arnaldo Luiz de Oliveira, Eliel Márcio do Carmo (Léo Motta) e Jérson Braga Maia (Caxicó). Em seguida, o vereador Alexsander Chiodi Maia fez a leitura do Capítulo 10, Versículos 22 a 30, narrado por São João, da Bíblia Sagrada. Logo após, foi votada e aprovada, sem ressalva, a ata da reunião anterior. Em seguida foi executado o hino da cidade de Contagem. Na sequência, após acordado entre os vereadores, a pauta foi invertida para que procedesse a votação de projetos. Logo após, foi votado e aprovado, por unanimidade, em Turno Único, através de votação eletrônica, o Projeto de Resolução nº 021/2018, que “Concede o Diploma de Mérito Desportivo ao Senhor Vilton Alves Costa”, de autoria do vereador José Antônio Procópio de Almeida (Zé Antônio do Hospital). Foi, ainda, votado e aprovado, por unanimidade, no Parecer e em Primeiro Turno, o Projeto de Lei Complementar nº 005/2018, que “Altera a Lei Complementar nº 160, de 27 de dezembro de 2013, que “Dispõe sobre o Sistema Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – SMPDC/Contagem, e dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo. Nesse instante, o Presidente Daniel Carvalho comunicou que recebera uma Emenda de Liderança ao Projeto de Lei Complementar nº 006/2018. Logo após, foi votado e aprovado, por unanimidade, em Segundo Turno e em Redação Final, o Projeto de Lei Complementar nº 006/2018, que “Concede adicional de periculosidade aos servidores da Guarda Civil de Contagem”, de autoria do Poder Executivo, com o teor da Emenda de Liderança, assinada pela maioria de vereadores, a saber: Emenda nº 001 ao Projeto de Lei Complementar nº 006/2017 – “A emenda ao Projeto de Lei acrescenta os Parágrafos 1º e 2º no artigo 2º que passará a vigorar com a seguinte alteração: Art. 2º - Parágrafo Único: Enquanto vigente o prazo estipulado no caput deste artigo para o pagamento da gratificação no percentual de 50% (cinquenta por cento), será devido o pagamento do adicional de periculosidade no percentual de 30% (trinta por cento) nos termos desta Lei Complementar. Solicitando a palavra, o vereador Alex Chiodi parabenizou a Guarda Municipal pela conquista de mais esse benefício. Estendeu os cumprimentos aos vereadores Gil Antônio Diniz (Teteco) e João Bosco (NewTexas) líder e vice-líder do governo, respectivamente, pela luta em prol de mais essa conquista para a Guarda Municipal. O que foi corroborado por diversos vereadores. O vereador Capitão Fontes, após parabenizar a categoria da Guarda Municipal, falou de sua experiência na Polícia Militar e, oportunamente, cobrou do Governo do Estado uma melhor valorização e condições de trabalho para os policiais militares. Prosseguindo os trabalhos, foram lidas as correspondências recebidas e encaminhadas à Diretoria

Legislativa para as providências de praxe. Foram, ainda, lidos e encaminhados ao órgão competente para exame e parecer no prazo legal, os projetos, a saber: Projeto de Lei nº 018/2018 – “Declara de utilidade pública a “Associação Projeto Social Abraçar”, com sede neste Município”, de autoria do vereador Itamar dos Santos da Silva; Projeto de Resolução nº 023/2018 – “Concede o título de cidadania honorária de Contagem ao Doutor Antônio Sérgio Tonet, Procurador Geral de Justiça de Minas Gerais, de autoria do vereador Presidente Daniel Flávio de Moura Carvalho; Projeto de Resolução nº 024/2018 – “Cria no âmbito municipal a Câmara Mirim e estabelece normas para seu funcionamento”, de autoria do vereador Wellington Moreira Lamy (ortopedista). Em seguida, nos termos do Inciso VIII do Artigo 190 do Regimento Interno Vigente nesta Casa Legislativa, foram retirados de pauta em caráter definitivo, a pedido de seus autores, os seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 002/2017, de autoria do vereador Bruno Braga Batista (Bruno Barreiro) e o Projeto de Lei nº 049/2017, de autoria da vereadora Glória de Fátima Lopes Pena. Logo após, foram votados e aprovados, por unanimidade, os Requerimentos N°s 406 a 440/2018; Indicações n°s 469 a 495/2018; Moção nº 021/2018, apresentados pelos vereadores, inclusive as matérias destacadas, a saber: Requerimento nº 413/2018 – Requer à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, juntamente com a Secretaria Municipal de Defesa Social, a fiscalização com o objetivo de inibir a queima de lixo e o descarte de grande volume de resíduos na URPV do bairro Sapucaias III, neste Município, de autoria do vereador Daniel Pereira Fonseca Silva (Daniel do Irineu); Requerimento nº 414/2018 – Requer ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais a permanência da 133ª Companhia de Polícia Militar na região da Sede, neste Município, de autoria do vereador Daniel Pereira Fonseca Silva (Daniel do Irineu). Fazendo uso da palavra, o vereador Daniel (do Irineu) disse que através de moradores da região da sede ficou sabendo que a 133ª Companhia de Polícia Militar sairia da sede e que já estaria funcionando no 18º Batalhão. Considerando inadmissível, Daniel explicou que, de acordo com o Governo do Estado de Minas Gerais, essas Companhias que funcionam em prédios alugados seriam substituídas por bases móveis. Discordando, o vereador Daniel (do Irineu) disse que os índices de criminalidade na região ainda são altos e que essas bases móveis funcionarão somente das 10h às 23h. O que não acontece com essas Companhias de Polícia que funcionam durante 24 horas. Daniel (do Irineu) lembrou ainda que a 283ª Companhia de Polícia, prometida para ser instalada no Petrolândia, não teria saído do papel. Enfatizou ainda que a segurança pública não seria apenas combatida com o policiamento, mas também com a educação. Na oportunidade, solicitou ao Governo do Estado que “volte os seus olhares para a educação com uma melhor valorização desses profissionais”. Corroborando com o colega, o vereador Capitão Fontes repudiou com veemência e disse que essas bases móveis deveriam ser apenas uma complementação da segurança pública. Protestando pelo possível fechamento dessa Companhia de Polícia,

Capitão Fontes disse que essas bases não atenderão as demandas do município e, que no caso de uma emergência, os policiais ficarão vulneráveis e em situação de risco. Tecendo duras críticas ao Governador do Estado, Capitão Fontes disse ser necessário uma melhor interação com a população por parte do governo, já que os cidadãos e as lideranças não teriam sido consultados. Disse que a cidade de Contagem não estaria preparada para essa mudança e que, em breve, a cidade poderá sofrer as consequências dessas “mazelas”. Esse vereador protestou, ainda, pelo parcelamento de salário que vem acontecendo com frequência no Estado de Minas Gerais. No contra parte, o vereador Vinícius Faria disse também não ser favorável ao fechamento dessa Companhia. Entretanto, explicou que para trazer essas bases móveis para Contagem, teria sido feita uma pesquisa onde foram avaliados os locais de maior vulnerabilidade. Disse que em Belo Horizonte houve uma diminuição da criminalidade com a instalação dessas bases móveis que possuem câmeras de olho vivo. O vereador Alex também protestou e disse que essa Companhia funciona aqui na sede há mais de dez anos e que seria referência na cidade. Enfatizou que a população da sede terá uma falsa sensação de segurança, já que essas bases móveis funcionarão somente até as 23 horas. Alex sugeriu que a Comissão de Segurança desta Casa agende uma reunião com o Comandante do 18º Batalhão de Polícia para discutir esse assunto e, se necessário, ir até o Governador de Minas no intuito de impedir o fechamento dessa Companhia de Polícia. O vereador Jair Tropical disse também ser contra o fechamento dessa Companhia e lembrou que lutou muito para a instalação da 283ª no Petrolândia no terreno doado pelo então prefeito Carlin Moura. Por fim, o vereador Alex confirmou uma reunião marcada para às 13:00 horas, na data de hoje, no 18º Batalhão de Polícia com a Comissão Externa de Segurança Pública e com a Comissão da Comunidade, a fim de discutirem sobre esse assunto. Prosseguindo, foram ainda destacadas, as seguintes matérias: Requerimento nº 423/2018 – Solicito ao Poder Executivo que revogue o prazo de troca do Chaveiro Rotativo (Flex Park) para que os usuários possam fazer a transição para o novo Aplicativo Eletrônico, neste Município, de autoria do vereador José Antônio Procópio de Almeida (Zé Antônio do Hospital); Requerimento nº 435/2018 – Dispõe sobre a realização de Audiência Pública da Câmara Municipal de Contagem para debater sobre o repasse da verba estadual ao município de Contagem, de autoria do vereador Wellington Moreira Lamy (ortopedista). De acordo com dr. Wellington, o Governo do Estado de Minas Gerais estaria devendo cerca de setenta milhões de reais para a cidade de Contagem. Esse vereador convidou a todos para participarem de uma Audiência Pública que realizar-se-á no dia 25 de abril, às 17 horas e 30 minutos no Plenário desta Casa Legislativa para debater sobre o repasse de verba estadual para o município de Contagem; Requerimento nº 436/2018 – Requer a capina e a limpeza de todos os bairros administrados pela Regional Industrial, de autoria do vereador Marcos Vinícius Rangel Faria (Vinícius Faria); Requerimento nº 440/2018 – Solicita a revisão do piso salarial

da Educação Infantil e a valorização dos servidores deste Município, de autoria do vereador Alexsander Chiodi Maia; Moção nº 021/2018 – Parabeniza ao ex-Secretário Municipal de Educação, Joaquim Antônio Gonçalves pelo empenho em todas as ações Educativas e Operacionais no município de Contagem, de autoria do vereador José Antônio Procópio de Almeida (Zé Antônio do Hospital). Nesse instante, o vereador Daniel do Irineu falou da questão de entulhos que são jogados de maneira ilegal na rua, entre o CEMEI Cora Coralina e a Escola Municipal Eduarda Pereira de Oliveira na região do Campo Alto, neste Município. Esse vereador solicitou uma fiscalização mais rigorosa por parte da Secretaria Municipal de Defesa Social naquele local, ou ainda, a construção de um ecoponto a fim de que a população possa jogar os seus entulhos em local apropriado. Finalizando os trabalhos foi convocada a 12ª Reunião Ordinária, prevista para o dia 2 de maio, às 9:00 horas, a fim de deliberarem sobre matérias constantes da pauta. Registrada a chamada final, persistiu a mesma do início. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião e, para constar, eu, Cláudio Santos Fontes, 1º Secretário, solicitei fosse lavrada a presente ata que, sendo lida, discutida e, se aprovada, será por mim e pelo Presidente, assinada.